

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO COTIDIANO DE ENFERMAGEM

Mayara Rúbia Costa Marques Vaz¹, Lucas Aguiar de Sousa², Joelma da Silva Andrade³,
Mônica da Silva Rocha⁴, Francisco Lopes Lima⁵, Francisca Farias Cavalcante⁶.

Os profissionais de saúde, diante de seu conhecimento técnico-científico relaciona ao poder perante as interações humanas, gerando uma fragilização entre o relacionamento do profissional diante da assistência prestada, levando a uma perda de autonomia da mulher. **OBJETIVO:** Abordar sobre a violência obstétrica no cotidiano de trabalho da equipe de enfermagem. **MÉTODO:** A referida pesquisa é do tipo revisão bibliográfica extraída através de artigos científicos com base em SCIELO, durante o ano de dois mil e dezessete a dois mil e dezoito, disponibilizados em bancos nacionais e internacionais. **RESULTADOS:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) as mulheres são visadas de forma violenta, vivenciando situações de desrespeito, abusos e negligências pelos profissionais de saúde durante os cuidados no trabalho de parto, visto que nas clínicas obstétricas encontram-se mulheres seminuas na presença de pessoas desconhecidas, de pernas abertas e sozinhas em um ambiente estranho, tendo vários relatos como a negação de acompanhante de sua preferência, falta de informações referentes aos procedimentos executados durante o parto, cessaria decorrente de riscos, uso frequente de ocitocina, e realização de episiotomia sem o consentimento da parturiente, atingindo mulheres de classes de baixo nível socioeconômico. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é necessário o repasse de todas as informações inerentes durante o trabalho de parto desde o atendimento em pré-natal até a data prevista prevenindo possíveis agravos e preparando a grávida no decorrer de todo o processo. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É imprescindível a disponibilidade do plano de parto para a gestante como método para descrever suas preferências quanto ao atendimento durante e após o nascimento de seu filho, promovendo sua participação, prevenindo violências, e contribuindo para uma assistência eficiente e eficaz pela a equipe de enfermagem.

Descritores: atendimento de enfermagem, obstetrícia, parto humanizado.

¹ Graduanda do 8º período do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia – UNAMA/STM. E-mail: mayara.rubia@hotmail.com.

² Graduando do 8º período do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia – UNAMA/STM. E-mail: lucasaguiarsousas@outlook.com.

³ Graduanda do 8º período do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia – UNAMA/STM. E-mail: joelma2016sa@gmail.com.

⁴ Graduanda do 8º período do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia – UNAMA/STM. E-mail: monicadasilvarochar.@gmail.com.

⁵ Graduando do 8º período do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia – UNAMA/STM. E-mail: netoliima906@gmail.com.

⁶ Enfermeira e docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia – UNAMA/STM. E-mail: enfafrancavalcante@gmail.com.